

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



MOVIMENTOS SOCIAIS NO CEARÁ: APONTAMENTOS DO IMOPEC (1988-2015)

Pablo Thierry de Oliveira Silva¹, Pedro Igor Oliveira de Melo², Antonio Carlos Dias de Oliveira³, Cícero Joaquim dos Santos⁴

Resumo

Essa pesquisa tem por intuito promover a ampliação do debate por meio da problematização das obras publicadas pelo Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPEC) acerca dos movimentos sociais e suas ações conjuntas, em que se faz necessário analisar as demandas e lutas políticas dos movimentos sociais frente aos diversos cenários que se formaram durante os 27 anos de atuação do Instituto. Assim, compreenderemos o quanto o IMOPEC contribuiu de diversas formas para o resgate da história e cultura do povo cearense, e como ele desenvolveu um trabalho institucional e formativo dentro dos movimentos sociais, durante o período em que executou suas atividades de maneira exemplar. Evidencia ainda, o posicionamento firme de sempre defender a inclusão e a propagação da diversidade presente na sociedade, levando para suas publicações autores de diferentes visões e seguimentos sociais.

Palavras-chave: Movimentos sociais. Pesquisa. IMOPEC. Demandas sociais.

1. Introdução

Para pensa os movimentos sociais do Ceará da última década do século XX e anos iniciais do XXI serão utilizadas as edições a partir de 1992 da revista Propostas Alternativas, que a cada edição trazia um tema diferente, com um conteúdo mais denso e com abordagens mais complexas sobre o panorama social, e o Boletim Raízes que atingia um público mais amplo, com uma linguagem mais simples, e que por isso acabou sendo um instrumento importante na difusão das atividades promovidas pelo Instituto da Memória do Povo Cearense. Contando ainda com o acervo de revistas, fotos, livros, cartilhas, entre outras infinidades de documentos produzidos pelo IMOPEC. Dessa forma, o instituto assume a iniciativa de fortalecimento das lutas dos movimentos sociais, ao mesmo tempo que contribui para o resgate e construção da história,

1 Universidade Regional do Cariri, email: pablothierry427@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: pedroigoroliveirademelo@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, email: carlosdyasoliver@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, email: joaquimnaurca@gmail.com

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



assegurando para que aspectos importantes não sejam apagados ou esquecidos.

O momento em que o instituto é criado acaba refletindo diretamente em como ele vai ser construído e a sua atuação direta na sociedade, lutando por direitos básicos e divulgando conhecimento com o propósito de transformar a realidade, com ações conjuntas e com um caráter formativo/educativo. Colocando em foco segmentos da sociedade que costumam ser esquecidos pelo Estado, lhes dando voz e oportunidade de reivindicar esses direitos publicamente. Inquietos com o cenário brasileiro e cearense:

O IMOPEC faz parte da categoria de organização não governamental que surgiu no final da década de 80, e tem suas raízes a partir da militância, com uma proposta ampla e alicerçada na luta pela diversidade. Por meio das produções do instituto demonstrou-se que a ONG buscava ampliar os níveis de compreensão dos indivíduos a partir de suas condições de vida, discutindo as causas, visando uma atuação crítica desses sujeitos na sociedade, perspectiva pensada por nós através da educação popular. (SALES, 2018, p.224)

Em sua edição de 1994 a Revista Propostas Alternativas abordou os impasses sobre a transposição do rio São Francisco e as suas consequências ambientais que acabaram por refletir sobre o modo de vida das pessoas que sobrevivem do rio, dando visibilidade a quem seria diretamente afetado, além de levantar a problemática e promover o discurso desse grupo atingido para toda a sociedade. O Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPC) promoveu ações dentro das mais diversas temáticas, como mostra as publicações no meio político, cultural, social, e na educação, incluindo suas ramificações. Devemos ressaltar ainda o espaço que eles deram para a promoção dos discursos ambientais, que por muito tempo não recebeu a devida atenção nos meios de difusão do conhecimento, por isso o Instituto se destaca pelo seu pioneirismo ao promover a divulgação da causa ambiental e sua relação com os movimentos sociais.

Outro aspecto que o Instituto da Memória do povo Cearense se dedica é na criação de mecanismos para denunciar, mas também para levar aos indivíduos o conhecimento, ajudando no desenvolvimento de agentes mais críticos e ativos no meio social. Uma das maneiras para isso foi a elaboração do Curso de Formação à Distância sobre Memória e Patrimônio Cultural do Ceará, que “mobilizou 877 participantes, distribuídos em 215 grupos, presentes em 48 municípios cearenses de todas as regiões do Estado. Foram realizados 13 seminários municipais e 08 encontros estaduais” (IMOPEC, 2015, p. 3-4). O fruto que mostra essa multiplicação de pessoas ativas por todo o Ceará é a iniciativa de formação, em 2004, do grupo REMOP (Retratores da Memória de Porteiras), que fundaram o Museu Casa da Memória de Porteiras, provendo na comunidade o resgate da identidade e cultura local.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



Mesmo passando por grandes dificuldades financeiras e limitações estruturais, o IMOPEC se manteve íntegro e não se rendeu as barganhas políticas em troca do seu silêncio. Travou batalhas calorosas, como a oposição ao governo Ciro Gomes, em que foram apontadas diversas falhas graves, por outro lado o Instituto também se preocupou em apresentar soluções que incluísse os problemas da população.

2. Objetivo

A pesquisa visa analisar desde o surgimento do Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPEC), os motivos da sua criação e os objetivos futuros ao quais seus fundadores pretendiam colocar em prática, saber também as influências que os movimentos já existentes tiveram na construção do IMOPEC. E por meio das obras publicadas e o acervo produzido pelo Instituto compreender os movimentos sociais e suas posições políticas junto ao IMOPEC, além de problematizar as ações realizadas por ambos diante das problemáticas que estavam presentes no recorte temporal estudado.

É necessário compreender também a rede de agentes e instituições que se juntavam para a realização dessas atividades, seja nas lutas políticas ou sociais dos movimentos, que foram amplamente apoiadas e divulgadas nas publicações do IMOPEC, tanto na Revista Propostas Alternativas como no Boletim Raízes para levar a sociedade cearense a voz desses pessoas que queriam mudança ou expandir informações sobre seus movimentos e projetos.

3. Metodologia

A pesquisa irá se desenvolver por meio da problematização de todas as produções feitas pelo IMOPEC, destacando-se: a Revista Propostas alternativas, e suas edições a partir de 1992, com diferentes temáticas sobre o Ceará; o Boletim Raízes de elaboração trimestral, que contou com um total 64 edições; e um vasto acervo de artigos, fotos, cartilhas, livros entre outros meios de documentação que o instituto elaborou individualmente e junto com os movimentos sociais. Alguns desses documentos se encontram no Museu Casa da Memória de Porteiras, o qual foi criado pelo grupo REMOP (Retratores da Memória de Porteiras), fruto do curso à distância do IMOPEC sobre Memória e Patrimônio Cultural do Ceará.

4. Resultados

É necessário frisar que essa pesquisa está em processo inicial de desenvolvimento, portanto alguns dos resultados ainda estão sendo construídos.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



Pretendemos no decorrer dessa investigação atingir as seguintes conclusões: Promover o resgate das diversas ações realizadas pelo Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPEC) junto aos movimentos sociais, e assim iniciar o debate acerca do conhecimento histórico produzido sobre os movimentos sociais, dentro e fora do campo acadêmico; consequentemente impulsionar as trocas dos diversos saberes relacionados à temática; realizando trabalhos coletivos entre os docentes e discentes do Curso de Graduação em História e do Mestrado Profissional em Ensino de História da Universidade Regional do Cariri (URCA).

5. Conclusão

O Instituto da Memória do Povo Cearense ajudou a ampliar as ações dos movimentos sociais e promover a divulgação de uma vasta variabilidade de conteúdos sobre a história e cultura da região, que serviram como instrumento de ampliação para desenvolvimento da compreensão dos indivíduos e posicionamento crítico frente as problemáticas que surgiam. Além de trazer frequentemente em sua revista e boletim as denúncias e anseios políticos dos movimentos sociais.

Assim como o IMOPEC essa pesquisa promoverá a disseminação e resgate desse conhecimento histórico, analisando as obras que retrataram os cenários políticos e sociais do Ceará, para que possamos descobrir o papel desenvolvido pelos movimentos sociais frente as diversas problemáticas que foram surgindo, de modo a incluir as atividades que foram realizadas em parceria com o Instituto e outros agentes de transformação.

6. Agradecimentos

É fundamental para o desenvolvimento dessa pesquisa o apoio de todos que estão envolvidos na produção dela, bem como a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pela iniciativa de investir financeiramente para execução desse projeto, além da importante e essencial contribuição do Instituto da Memória do Povo Cearense (IMOPEC), com as suas notáveis publicações que serão utilizadas como documentação para a elaboração do projeto.

7. Referências

CALADO, Alder Júlio Ferreira. **Sociedade e Universidade - A Mediação dos Movimentos Sociais**. João Pessoa, 8 de agosto de 2008.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,
pesquisa e extensão"



SALES, Ana Cristina de. **O Instituto da Memória do Povo Cearense: uma ferramenta de combate?** Anais do XVII Congresso de História da Educação do Ceará. Fortaleza, v.1, 2018, p.24.

SANTOS, Cícero Joaquim dos. **Necessidades de história: os usos da memória na construção da cidadania cultural.** Políticas Culturais em Revista, Salvador, UFBA, n. 6, pp. 54-70, 2013.

INSTITUTO DA MEMÓRIA DO POVO CEARENSE (IMOPEC). **Boletim Raízes.** Fortaleza, ano 24, ano 3, n.10, Abr/Jun DE 1994

INSTITUTO DA MEMÓRIA DO POVO CEARENSE (IMOPEC). **Revista Propostas Alternativas: Velho Chico, agonia ou ressurreição.** Fortaleza n.03,1994.